

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO  
EM CONJUNTO COM A  
COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO  
RURAL**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, de 2015.**

**(Da Sra. Tereza Cristina)**

Requer seja convidada a Senhora Magda Chambriard, Diretora Geral da ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, a fim de prestar esclarecimentos sobre a política de preços e demais fatores que inviabilizaram a competitividade, afetando profundamente a produção do Etanol no Brasil.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos Regimentais, que seja convidada a Senhora Magda Chambriard, Diretora Geral da ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, seja convidada a Senhora Magda Chambriard, Diretora Geral da ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bio-combustíveis, a fim de prestar esclarecimentos sobre a política de preços e demais fatores que inviabilizaram a competitividade, afetando profundamente a produção do Etanol no Brasil.

**JUSTIFICAÇÃO**

A ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e **Biocombustíveis**, que tem como finalidade ser o órgão regulador das atividades que integram esse importante segmento econômico, tem e terá papel fundamental na evolução de nossa matriz energética. O presente requerimento assenta no seu mérito no fato de se tratar de uma matéria que certamente merece ser amplamente debatida para que possamos encontrar meios para debelar a crise que assola o Setor Sucroalcooleiro.

A falta de rentabilidade do Setor Sucroalcooleiro na venda do etanol à Petrobrás é uma das principais causas que está provocando a grave crise por que passa esse segmento econômico; daí a nossa expectativa em ouvir e debater com a Senhora Magda Cham briard, Diretora-Geral da ANP este grave problema.

Essa é uma das principais causas para a perda de competitividade do etanol com a gasolina, gerando, em consequência, uma reversão no ciclo de investimentos em toda a cadeia de produção sucroenergética, ou seja, gerou uma crise sem precedentes e minando um dos programas mais bem sucedidos do governo brasileiro.

Entidades do setor alertam que mais de 70 usinas foram fechadas desde 2008 e que diversas outras estão em recuperação judicial, ocasionando a perda de mais de 300 mil empregos em toda a cadeia produtiva.

Os baixos preços pagos pela Petrobrás provocou a descapitalização do Setor, resultando na falta de renovação de grande parte dos canaviais, impactando negativamente a produtividade. Estudo da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) estimou que anualmente são renovados menos de 60% dos canaviais devido à falta de recursos financeiros, provocando o envelhecimento dos canaviais e a consequente redução da produção.

Para agravar ainda mais a crise do Setor Sucroalcooleiro, ainda presenciamos a constante alteração do valor da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) e das alíquotas do PIS/COFINS com o intuito de controlar a inflação gerou instabilidade, bem como prejudicou a previsibilidade, necessária para o planejamento dos investimentos de longo prazo de maturação.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres membros desta Comissão para aprovar o presente pleito, para que possamos ouvir e debater com a Senhora Magda Cham briard, Diretora Geral da ANP – Agência Nacional de Petróleo,

Gás Natural e Biocombustíveis a crise do Setor Sucroalcooleiro que ocorre em todo País.

Sala de Reuniões, em 24 de junho de 2015.

**TEREZA CRISTINA**

Deputada Federal

PSB/MS